

# BOLETIM

## CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular  
412/2021

2ª Safra  
de Milho  
2020/2021

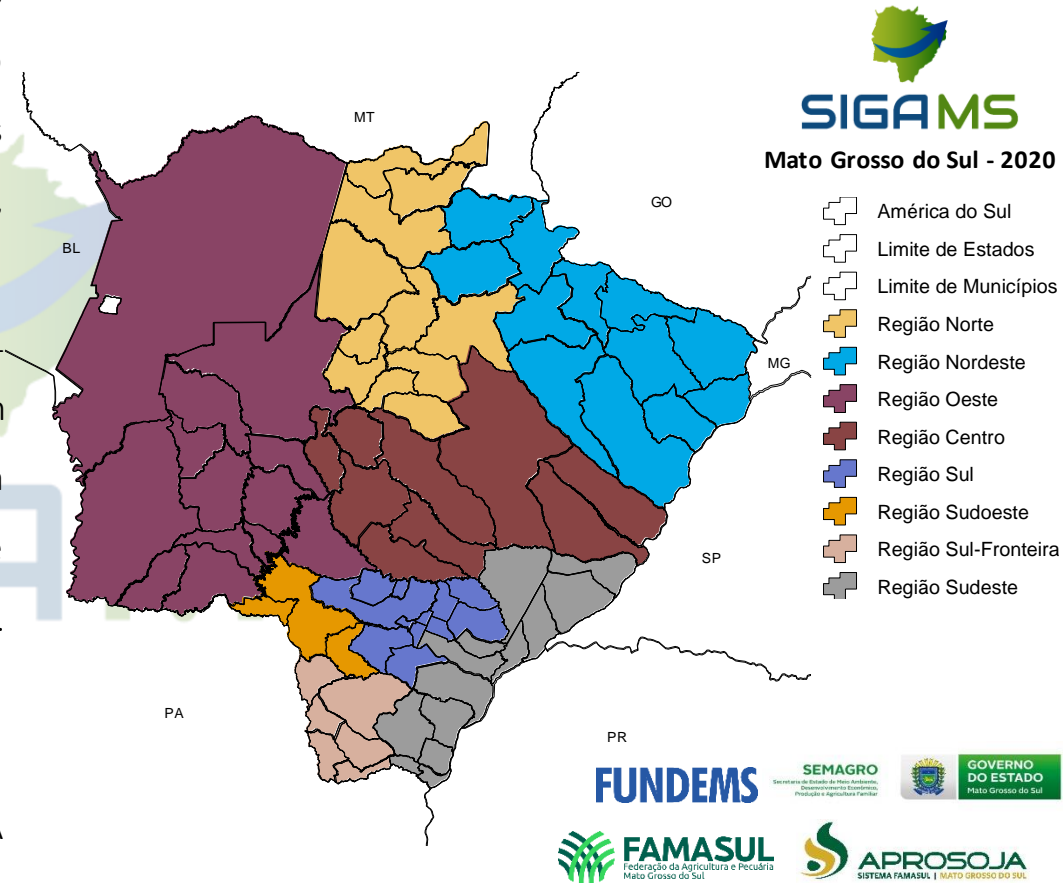
Na terceira semana do mês de junho deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade revisada estimada é de **68,7 sc/ha**, gerando uma produção de **8,251 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por chuva nas regiões sul-fronteira e sudeste, variando de 5 a 20 mm. A produtividade de Mato Grosso do Sul passou por revisão diante dos acontecimentos climáticos no desenvolvimento fenológico e granação, afetando grande parte da produção estadual do milho 2ª Safra.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

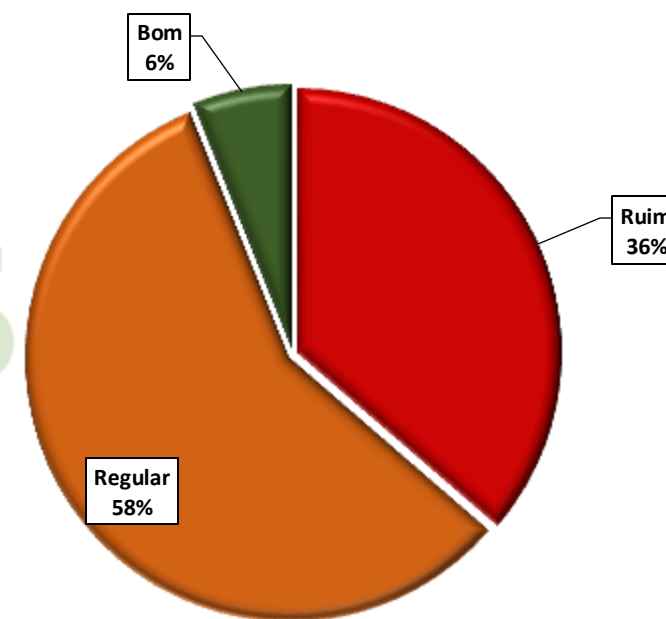
# Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

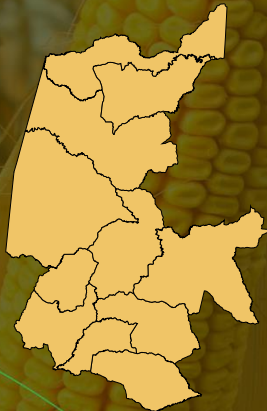
Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros sintomas que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

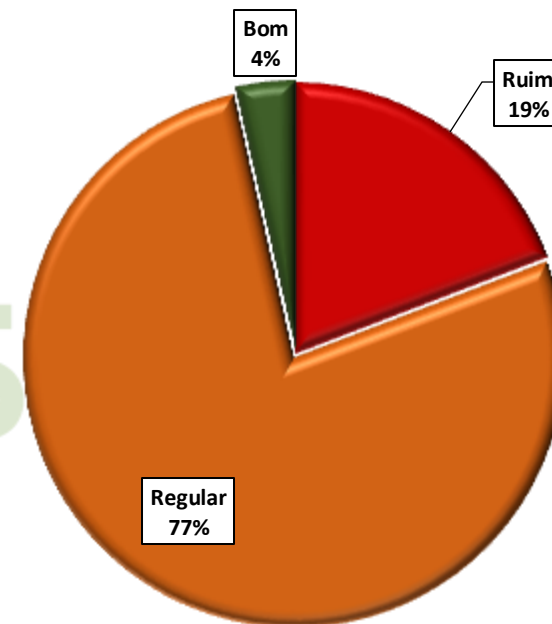
Estádio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pilosa*), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim arroz (*Echinochloa spp.*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*).

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

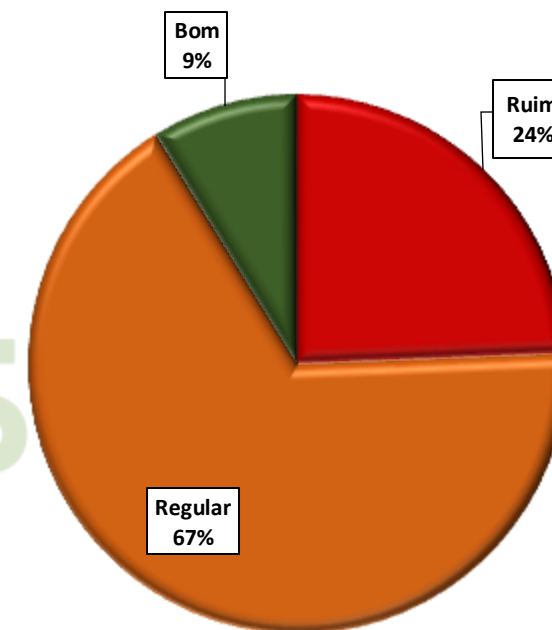
Estadio fenológico: entre R1 e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para espécie vaquinha (*Diabrotica speciosa*). As espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou alta incidência.

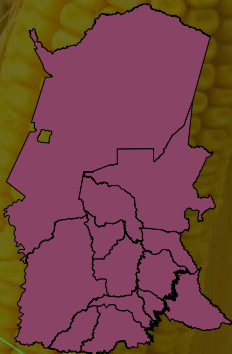
Doenças: controlado no momento.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho



### Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

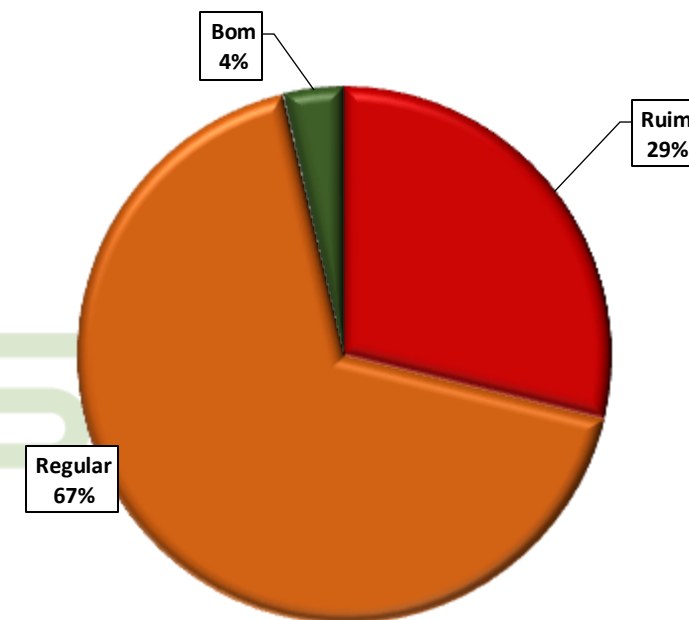
Estadio fenológico: entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza* spp.). Já trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

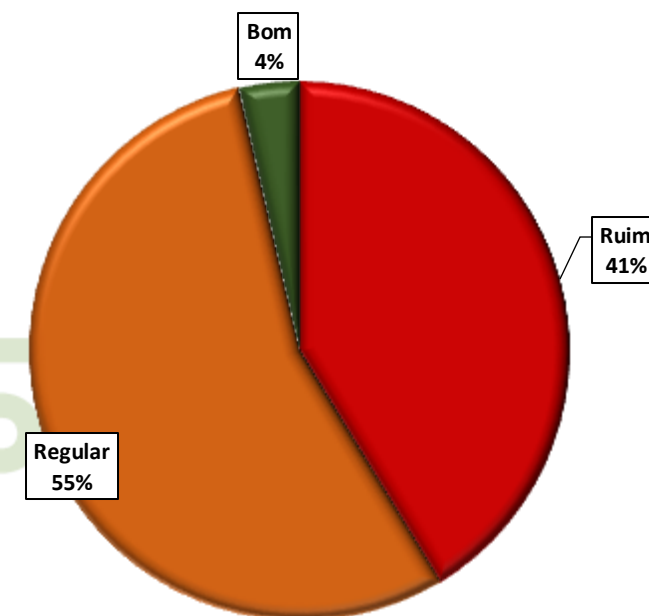
Estadio fenológico: entre VT e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies caruru (*Amaranthus* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), picão preto (*Bidens pilosa*), guanxuma (*Sida* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.). A espécie cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e média. Já vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

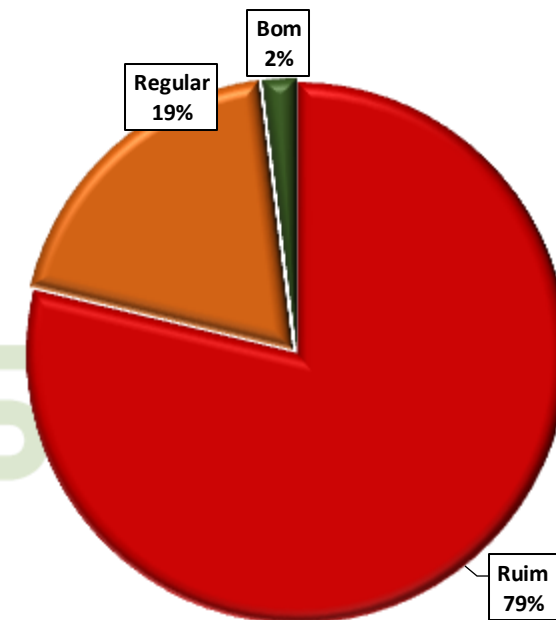
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.) e picão preto (*Bidens pisolata*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*). As espécies cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), caracóis e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), enfezamento pálido e vermelho (*Spiroplasma Kunkelii*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS



## 2ª Safra de Milho

### Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho nas propriedades acompanhadas.

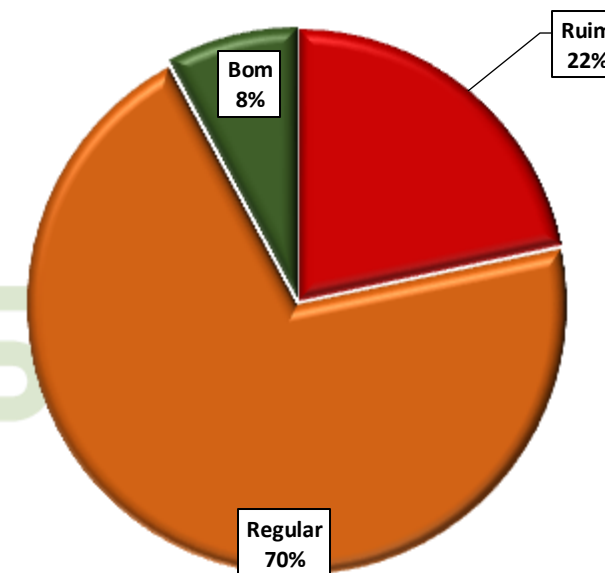
Estadio fenológico: entre VT e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*).

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 20 mm em Aral Moreira, 15 mm em Amambai e Paranhos, 18 mm em Coronel Sapucaia e Sete Quedas, e 12 mm em Tacuru.

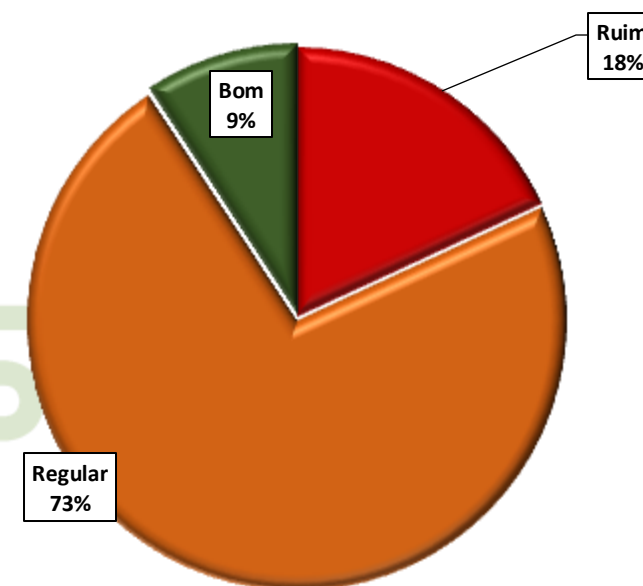
Estadio fenológico: entre VT e R4 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies erva quente (*Spermacoce latifolia*) e trapoeraba (*Commelina spp.*). Já capim colchão (*Digitaria ciliaris*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*). Já percevejo marrom (*Euschistus heros*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentaram incidência entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zeae-maydis*).

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## 2ª Safra de Milho

### Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 14 e 18 de junho, nas propriedades acompanhadas, com registro de 12 mm em Eldorado, 15 mm em Iguatemi, 6 mm em Itaquiraí, 11 mm em Japorã, 5 mm em Mundo Novo e 10 mm em Naviraí.

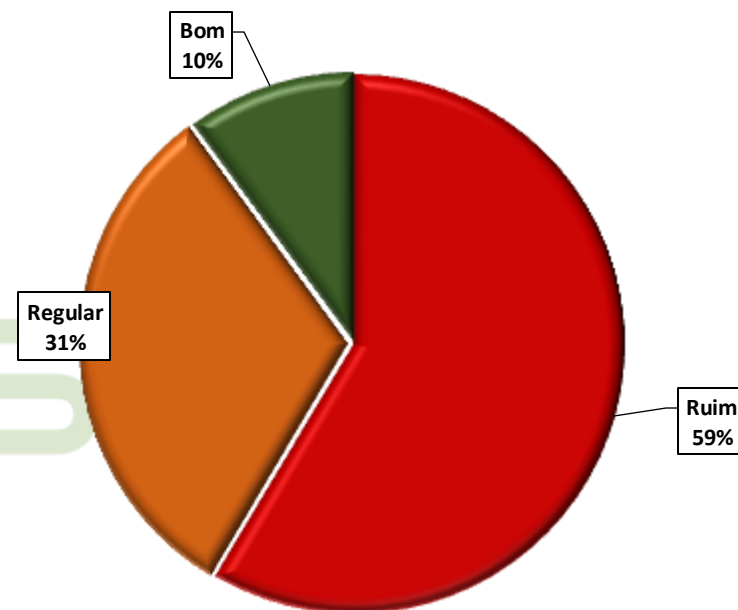
Estadio fenológico: entre VN e R5 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies picão preto (*Bidens pisolata*) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*). As espécies buva (*Conyza* spp.), guanxuma (*Sida* spp.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre ausente e média. Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência em alta incidência.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies elasmopalmus (*Elasmopalpus lignosellus*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre baixa e alta. Já percevejo marrom (*Euschistus heros*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021



No início da 2ª safra de milho 2020/2021 havia a expectativa de um volume **9,013 milhões de toneladas** de grãos e uma produtividade média de **75 sc/ha**.

Entretanto, a ocorrência de adversidades climáticas nas principais regiões produtoras do estado, em especial o reduzido volume de chuvas, afetaram diretamente o desenvolvimento fenológico e a granação do milho, levando a maioria das lavouras a serem enquadradas na classificação “regular e ruins”. Observa-se a campo diversos tipos de situações, desde lavouras com espigas com má formação, plantas que não desenvolveram, estandes irregulares, dentre outros problemas que afetam diretamente o potencial produtivo da cultura. Diante disso, estima-se até o momento uma redução na produtividade de 8,4%.

Portanto, para a safra de milho 2ª safra 2020/2021 ainda se mantém a estimativa um aumento de área plantada de aproximadamente 5,7%, passando de 1,895 milhão em 2019/2020 para 2,003 milhões de hectares, porém, considerando todos os fatores climatológicos que ocorreram durante o desenvolvimento fenológico a estimativa de produtividade foi revisada para **68,7 sc/ha** e uma expectativa de produção de **8,251 milhões de toneladas**, sendo uma redução de 22,29% quando comparado ao ciclo de 2019/2020.

# Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

## Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A área de milho está sendo revisada pelo projeto, até o período de colheita será divulgada a confirmação da área plantada no estado.
- 2 – Em algumas lavouras do estado já podemos verificar a perda total devido a estiagem e a queda de granizo. Alguns produtores já planejam gradear a cultura do que colher, haja vista que o custo com a operação das máquinas sem perspectiva de produção inviabilizam a continuidade do cultivo.
- 3 - As regiões oeste, centro, sul e sudeste possuem as piores condições das lavouras, juntas representam mais da metade da área plantada do estado.
- 4 – Queda de granizo no mês de maio, afetando 6.890 hectares em Naviraí, 600 hectares em Amambai e 50 hectares em Coronel Sapucaia, essas áreas tiveram perda total da área plantada de milho.
- 5 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em junho é previsto até 130 mm de acúmulo para o mês e em julho até 80 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo.



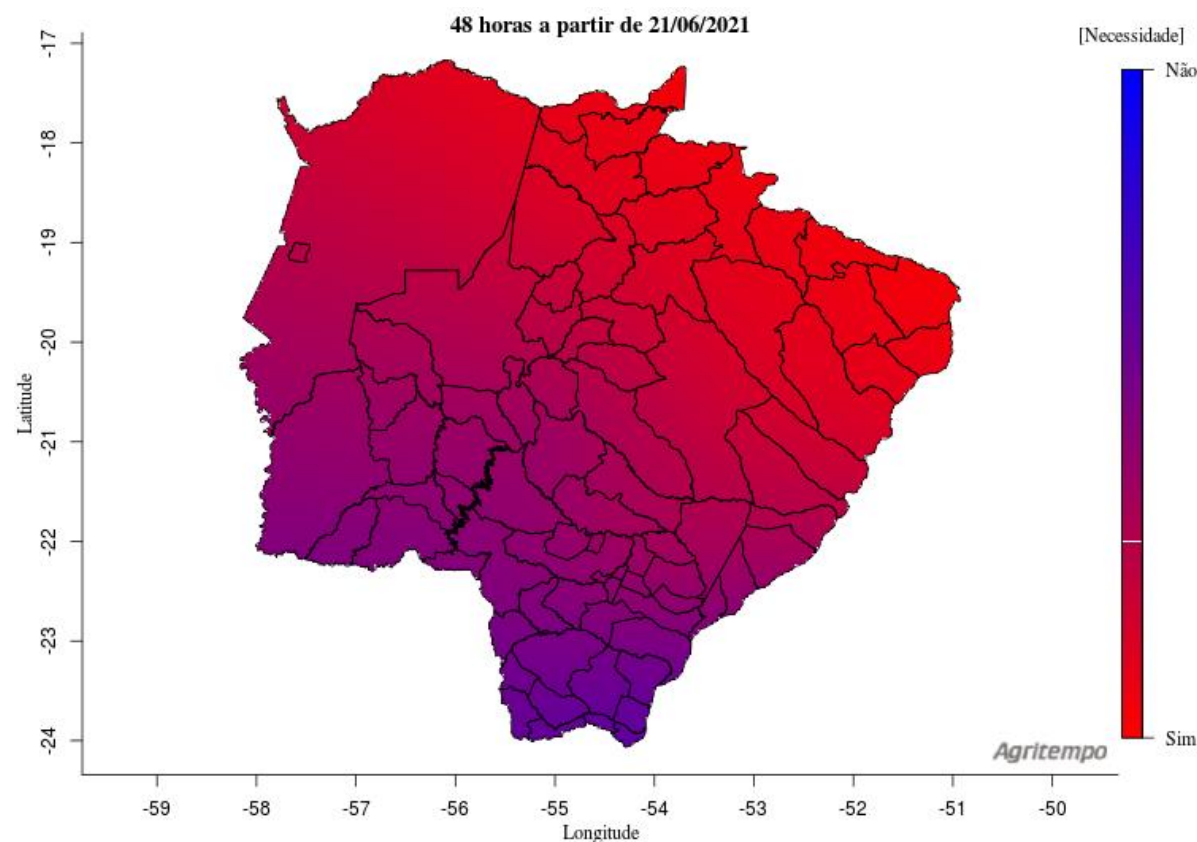
 <b>SOJA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	137,75 R\$ /sc*	80,20% Safrá 2020/21
 <b>MILHO 2ª SAFRA</b>				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	68,7 Sc/ha	8,251 Milhões de Ton.	75,50 R\$ /sc*	41,50% Safrá 2021

\*Preço disponível 21/06/2021

## Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **21/06/2021**, as regiões norte e nordeste do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

**Figura 1** – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 21 de junho de 2021.



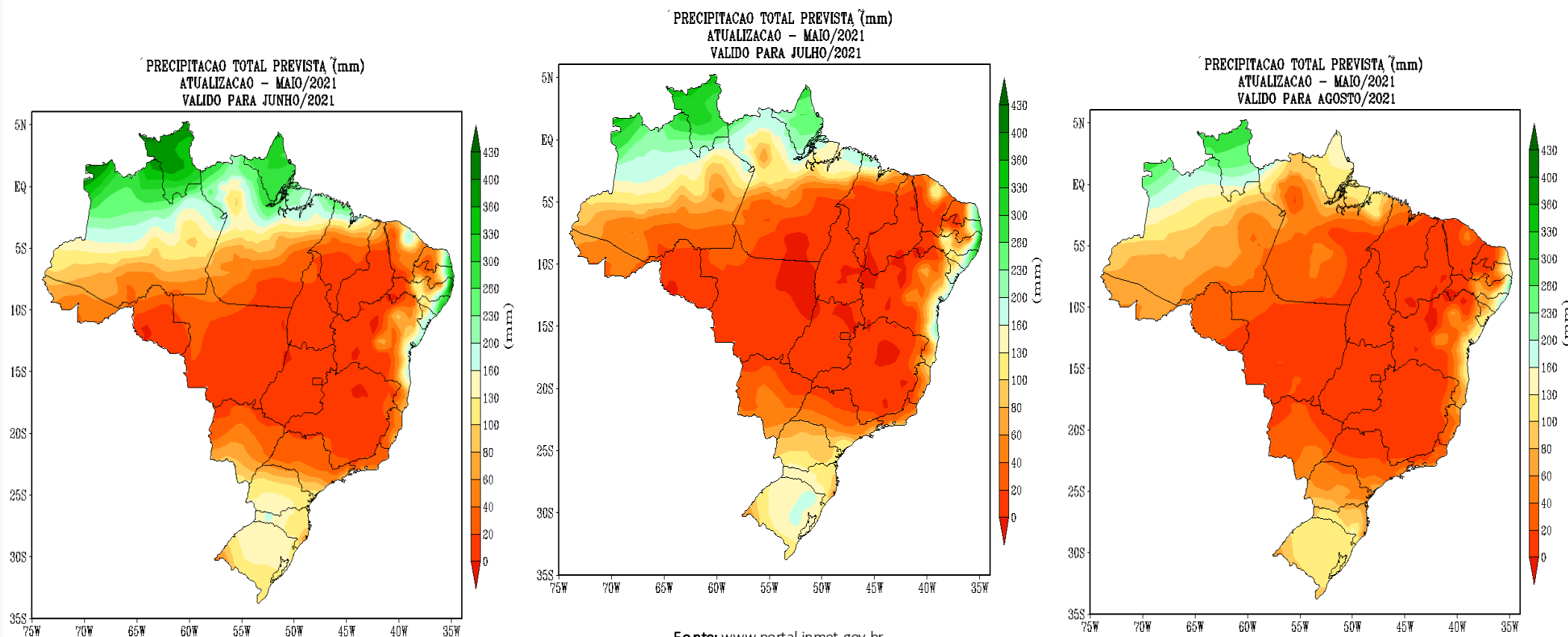
Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

# Prognóstico de precipitação total

## Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de junho, julho e agosto. Em junho as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira e sudoeste, o acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em julho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul-fronteira, o acumulado máximo para o mês é previsto em 80 mm. Já em agosto as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 60 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, junho, julho e agosto.



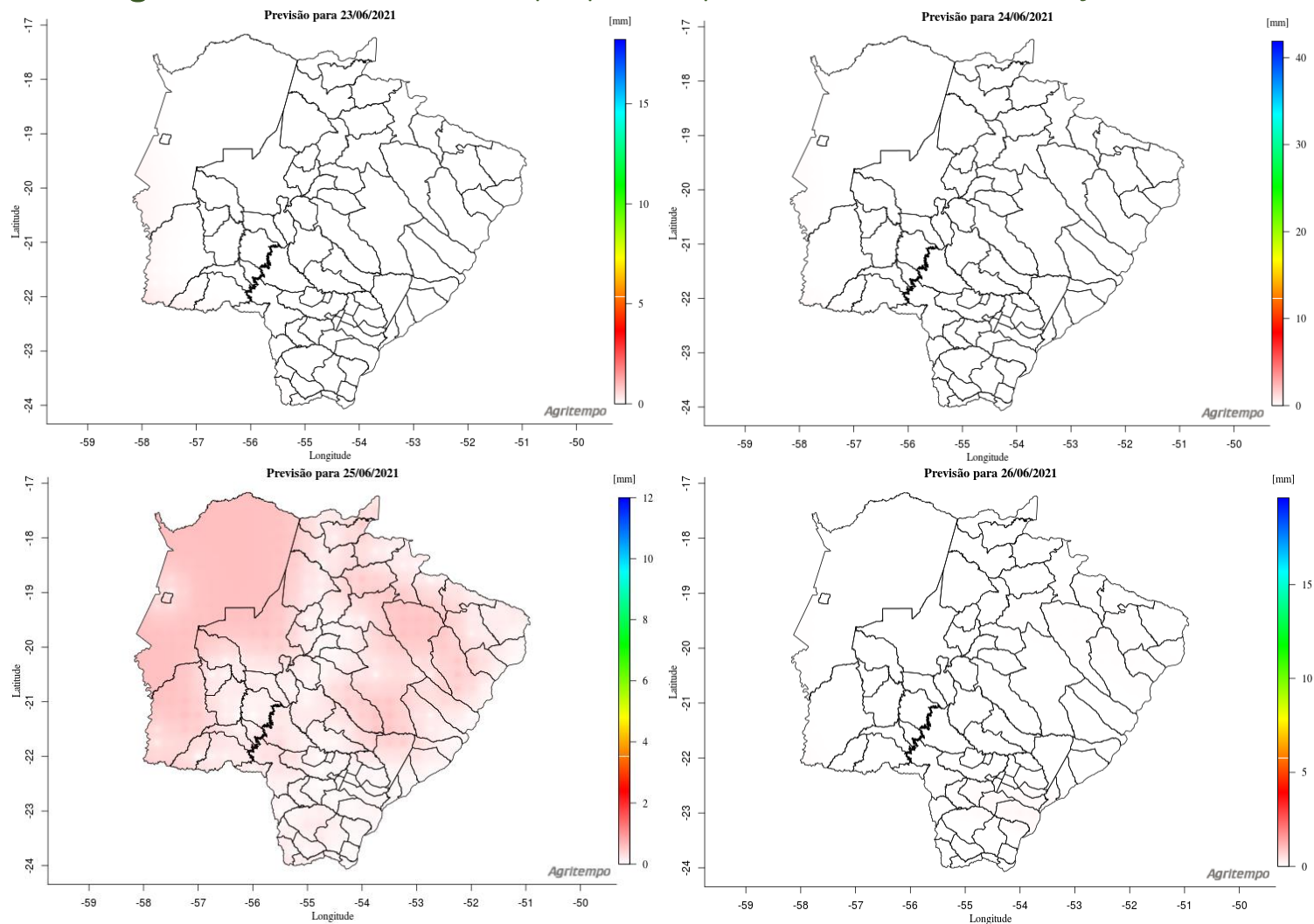
Fonte: [www.portal.inmet.gov.br](http://www.portal.inmet.gov.br)



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 23 e 26 de junho, não há previsão de chuva para o estado.

**Figura 3** - Previsão do tempo para o período de 23 a 26 de junho.

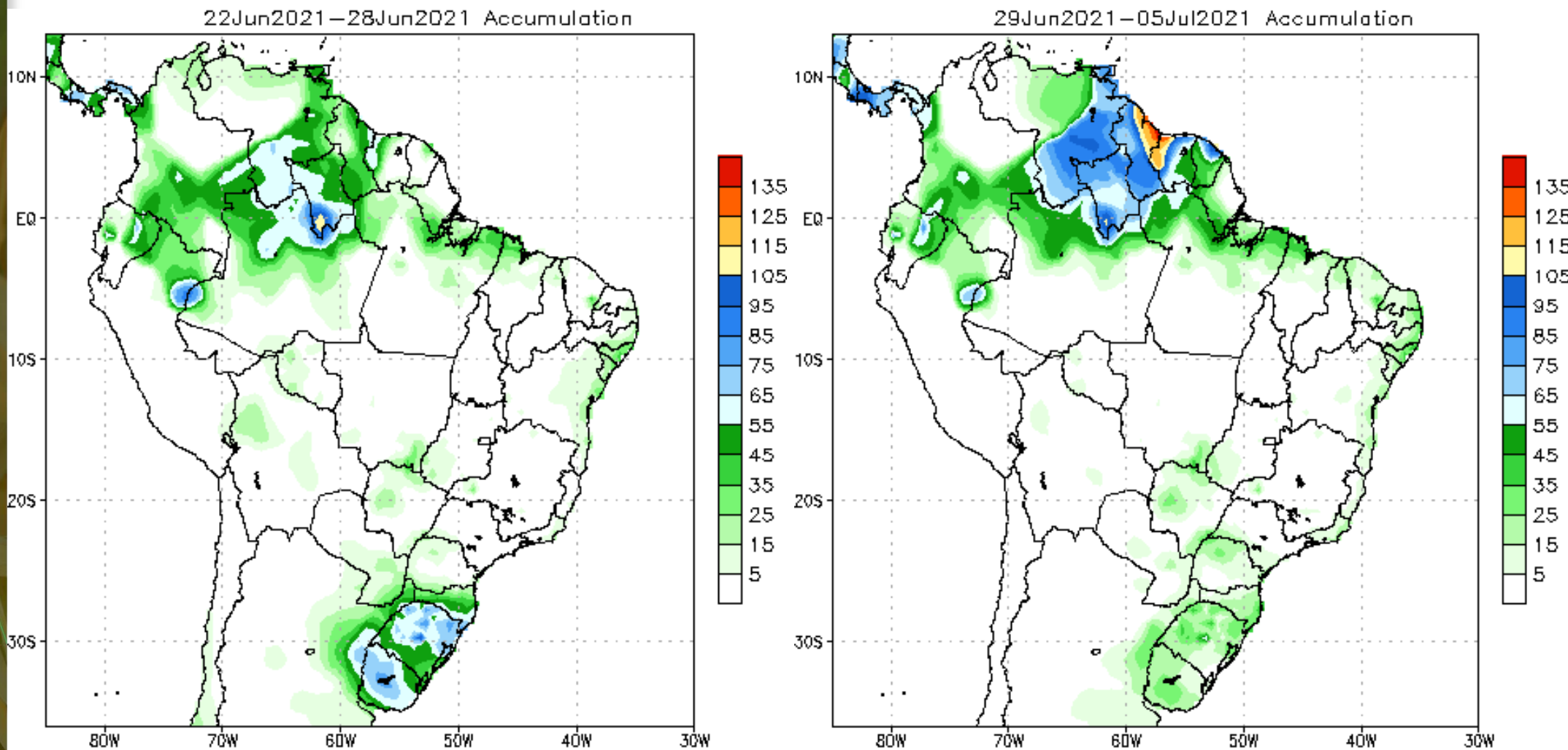


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em todo estado.

**Figura 4** - Previsão do tempo estendida – 22 de junho a 05 de julho de 2021.



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

# SOJA - MERCADO INTERNO

## 14 a 21 de junho

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou queda de 8,59% no período de 14 a 21 de junho, fechou o dia 21/06 cotada ao valor médio nominal de R\$ 137,75/sc.

Na semana de 14 a 21/06 os preços cederam, no entanto a partir de 18/06 sinalizaram recuperação em relação ao dia 17/06 quando registraram os valores mínimos da saca de soja no MS (Tabela 1).

A desvalorização no preço da oleaginosa no mercado interno foi resultado da queda intensa em Chicago/EUA e sem suporte da taxa de câmbio que segue com dólar próximo a R\$ 5,00. Os preços esboçam recuperação, no entanto a intensidade da valorização dependerá da manutenção de notícias menos otimistas para a safra americana.

O preço médio de junho/2021 é de R\$ 149,97 ao comparar com junho de 2020 houve avanço nominal de 58,10%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 94,86/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 14 a 21/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	14/06	15/06	16/06	17/06	18/06	21/06	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	151,00	150,00	149,00	135,00	140,00	140,00	<b>-7,28</b>	<b>-13,04</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	150,00	149,00	147,00	132,00	137,00	137,00	<b>-8,67</b>	<b>-13,56</b>
<b>Dourados</b>	152,00	151,00	149,00	134,00	139,00	139,00	<b>-8,55</b>	<b>-13,66</b>
<b>Maracaju</b>	151,00	150,00	149,00	134,00	139,00	139,00	<b>-7,95</b>	<b>-13,13</b>
<b>Ponta Porã</b>	151,00	150,00	148,00	133,00	138,00	138,00	<b>-8,61</b>	<b>-13,21</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	150,00	149,00	147,00	132,00	137,00	137,00	<b>-8,67</b>	<b>-14,38</b>
<b>Sidrolândia</b>	150,50	149,50	148,00	133,00	138,00	138,00	<b>-8,31</b>	<b>-13,75</b>
<b>Sonora</b>	150,00	149,00	145,00	129,00	134,00	134,00	<b>-10,67</b>	<b>-15,19</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>150,69</b>	<b>149,69</b>	<b>147,75</b>	<b>132,75</b>	<b>137,75</b>	<b>137,75</b>	<b>-8,59</b>	<b>-13,74</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

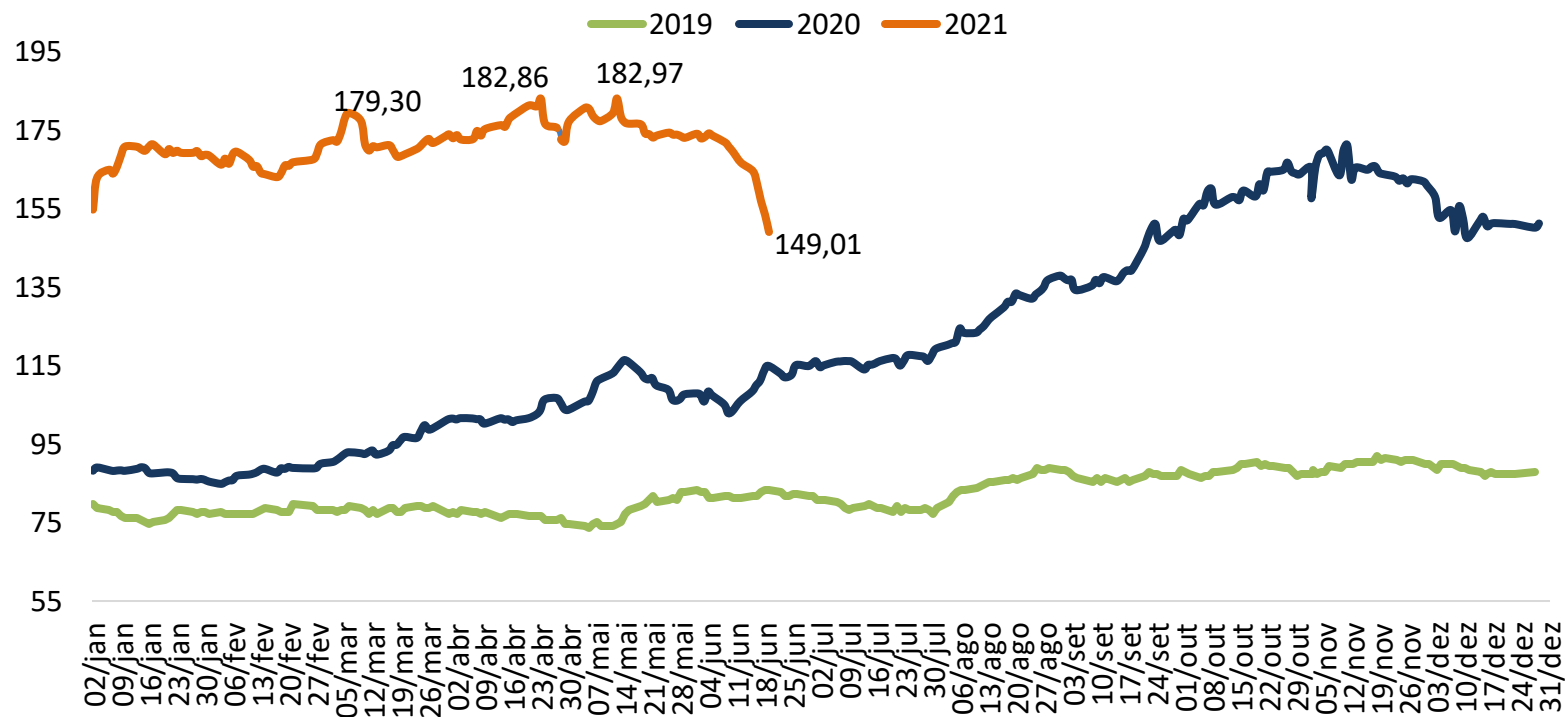
# Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

**Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**

O indicador Cepea/Esalq da soja chegou ao valor mínimo de R\$ 149,01/sc em 21/06 (Gráfico 10). Esse movimento de queda acentuada foi resultado da queda agressiva dos preços das commodities agrícolas no mercado internacional no mesmo período.

Os preços tenderão a se acomodar em patamares abaixo das máximas já registradas em 2021.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 29,79% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 114,81/sc.

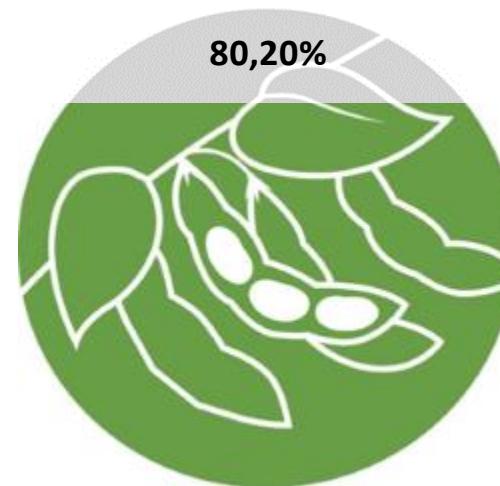


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de junho, o MS já havia comercializado 80,20% da safra 2020/21, atraso de 8 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2019/20 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 80,20%.



Safra 2020/21



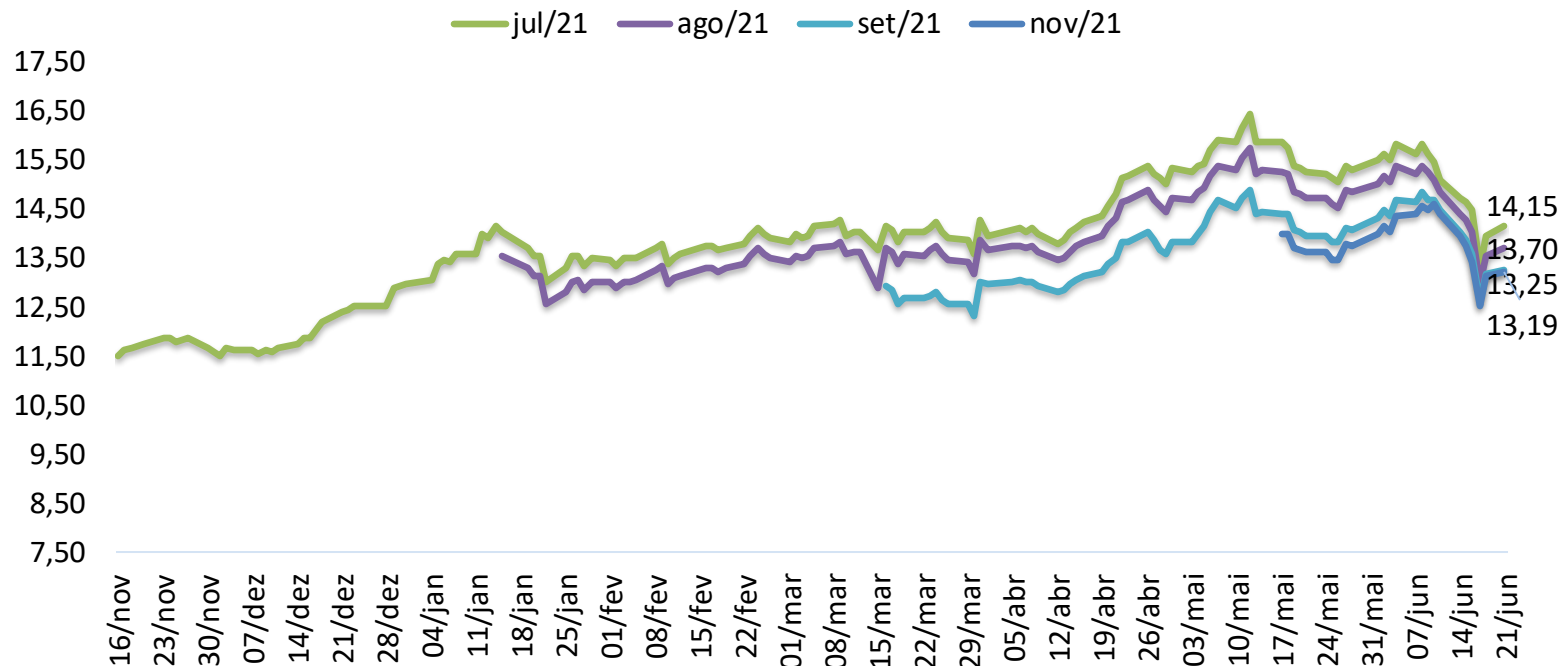
Atraso de 8  
Pontos  
Percentuais em  
relação a Safra  
2019/20

# Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA atingiram as mínimas em 17/06 (Gráfico 12). A queda abrupta foi resultado do movimento generalizado de vendas de posições por parte dos fundos de investimentos e dos especuladores.

A partir de 18/06 as cotações se recuperam e em 21/06 registram valorização. O contrato com vencimento em julho/21 foi cotado a US\$ 14,15/bushel, apresentando alta de 6,47% frente aos US\$ 13,29 do dia 17/06. Os contratos de agosto/21 e setembro/21 valorizaram 5,79% e 5,33% respectivamente, sendo cotados a US\$ 13,70 e US\$ 13,25/bushel, respectivamente. O contrato de novembro de 2021 registrou alta de 5,35% sendo cotado a US\$ 13,19/bushel.

**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



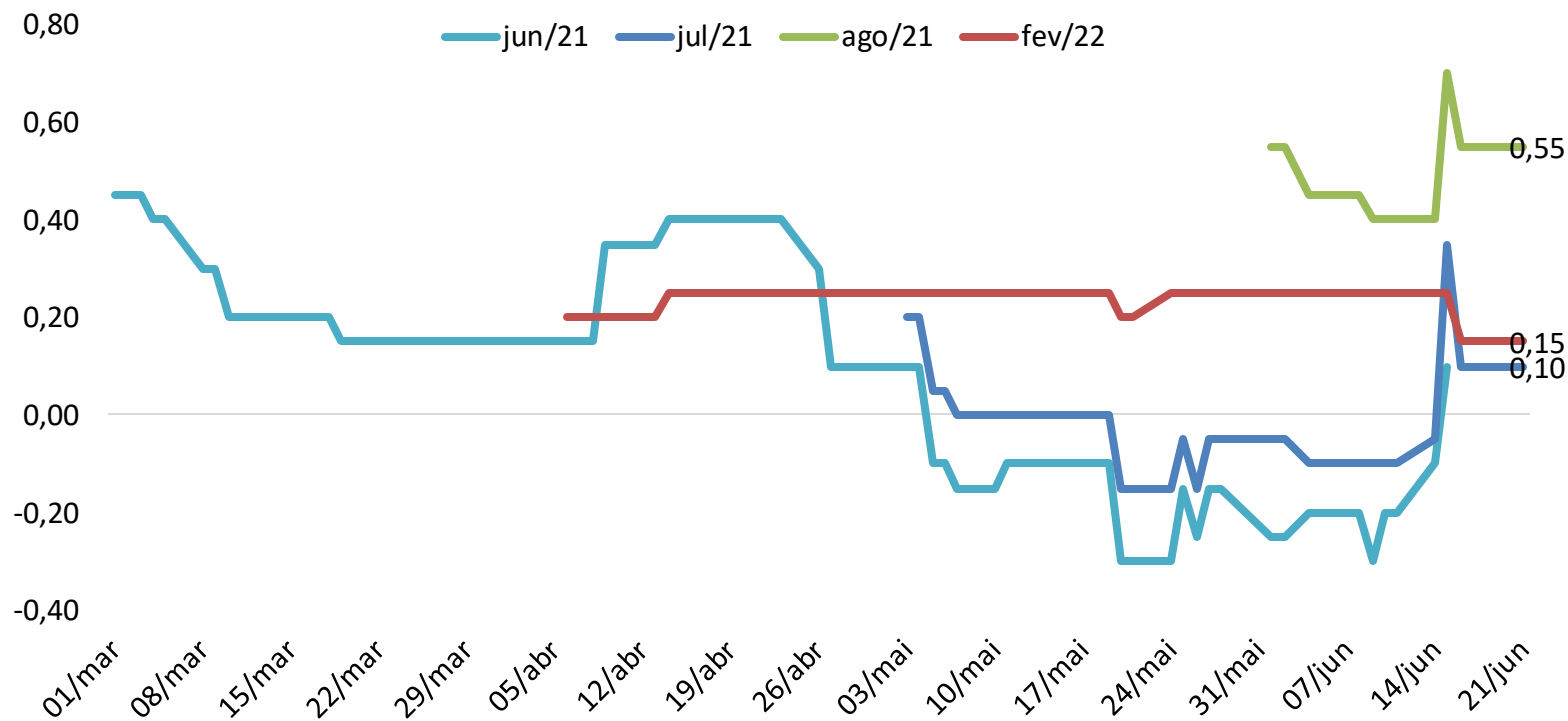
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR passaram para o campo positivo e a partir do valor máximo em 15/06 cederam e seguiram estáveis até 21/06 (Gráfico 13). Os contratos de julho/2021 e agosto/2021 foram cotados a US\$ 0,10/bushel e US\$ 0,55/bushel, respectivamente.

O contrato de fevereiro/2022 registrou valor de US\$ 0,15/bushel.

**Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# MILHO - MERCADO INTERNO

## 14 a 21 de junho

O preço da saca do milho, em MS, apresentou desvalorização de 8,83% entre 14 a 21 de junho de 2021. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 75,50 (Tabela 2).

Após a queda em 17/06 os preços se acomodaram em outro patamar e manteve comportamento estável até 21/06 (Tabela 2). No mês o valor médio foi R\$ 82,20/sc, representou alta de 120,40% em relação ao valor médio de R\$ 37,29/sc no mesmo período de 2020.

O preço do cereal em queda é reflexo da desvalorização das cotações no mercado externo e a pressão baixista permanece, o que limitará a recuperação nas cotações.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

**Tabela 2** - Preço médio do milho em MS de 14 a 21/06/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	14/06	15/06	16/06	17/06	18/06	21/06	Var.% período	Var. % mês
<b>Campo Grande</b>	83,00	82,00	81,00	76,00	76,00	76,00	-8,43	-11,63
<b>Chapadão do Sul</b>	85,00	83,00	82,00	76,00	76,00	76,00	-10,59	-13,14
<b>Dourados</b>	84,00	83,00	82,00	77,00	77,00	77,00	-8,33	-11,49
<b>Maracaju</b>	83,00	82,00	81,00	76,00	76,00	76,00	-8,43	-10,59
<b>Ponta Porã</b>	83,00	82,00	81,00	76,00	76,00	76,00	-8,43	-11,63
<b>São Gabriel do Oeste</b>	82,00	81,00	80,00	75,00	75,00	75,00	-8,54	-11,76
<b>Sidrolândia</b>	83,00	82,00	81,00	76,00	76,00	76,00	-8,43	-11,63
<b>Sonora</b>	79,50	78,50	77,50	72,00	72,00	72,00	-9,43	-12,73
<b>Preço Médio</b>	<b>82,81</b>	<b>81,69</b>	<b>80,69</b>	<b>75,50</b>	<b>75,50</b>	<b>75,50</b>	<b>-8,83</b>	<b>-11,83</b>

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



# Indicador Cepea/Esalq - Milho

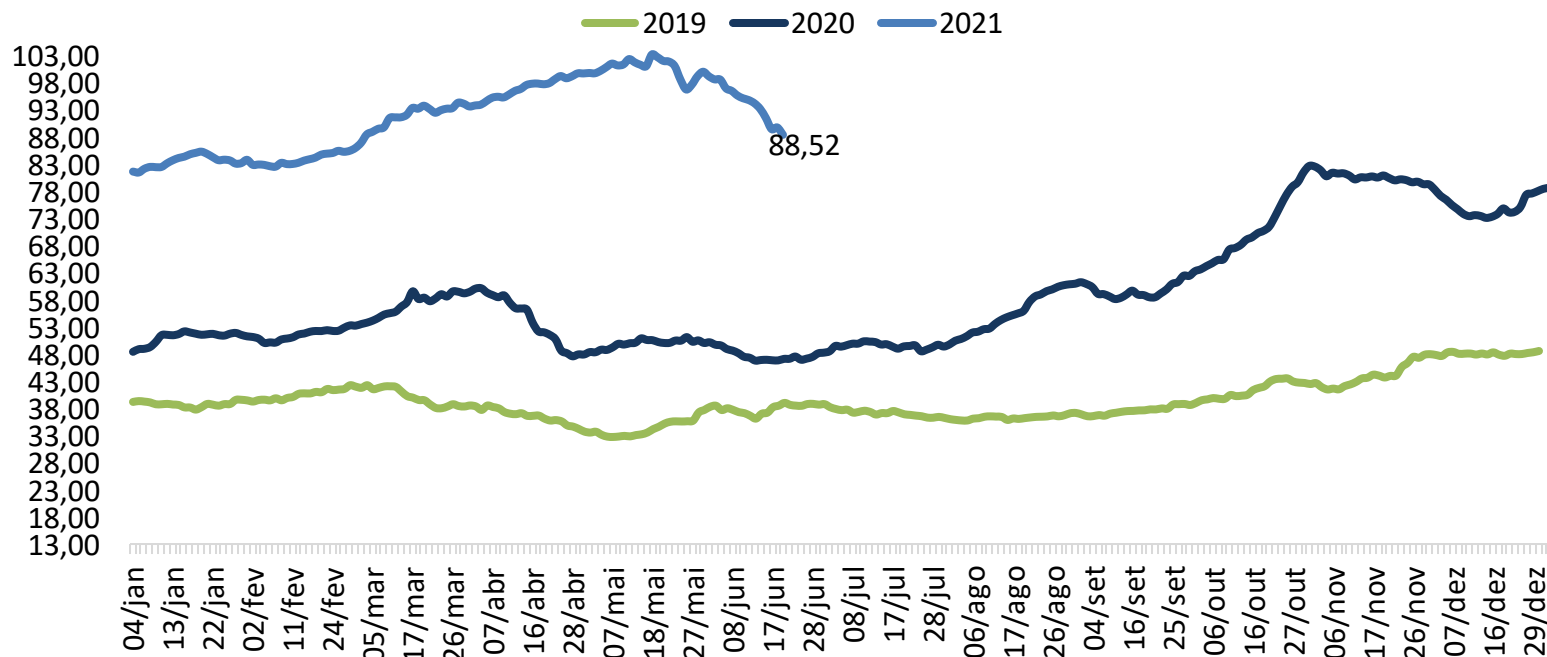
2010	2 650	4 300	5 400	6 400	7 200	8 300	9 500
2011	4 700	4 150	5 250	6 550	7 300	8 400	9 500
2012	6 300	5 850	6 100	7 200	8 400	7 100	8 500
2013	8 400	8 050	8 700	8 400	7 100	8 500	9 500
2014	9 400	8 100	8 400	4 200	5 500	6 500	7 3850
2015	72495	54200	60200	59650	73850		



**Gráfico 14** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

No mercado físico, em 21/06, o indicador Cepea/Esalq registrou retração de 6,12%, em relação ao dia 14/06, e foi cotado a **R\$ 88,52/sc** (Gráfico 14). Resultado em linha com o comportamento do preço no mercado externo.

No comparativo com o mesmo período de 2020 houve avanço nominal de 87,74% frente aos R\$ 47,15 de igual período do ano passado.

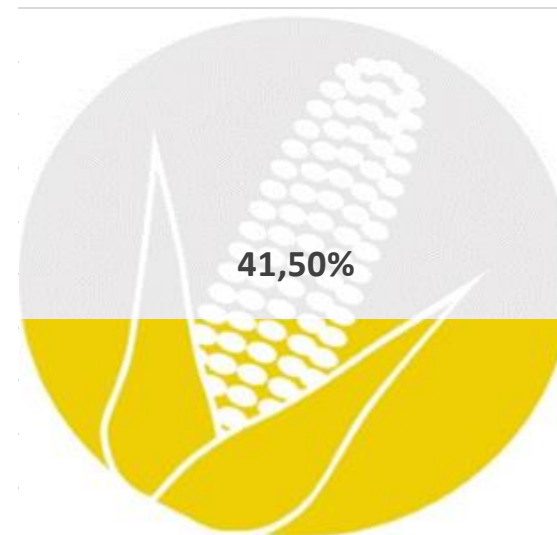


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 21 de junho, o MS já havia comercializado 41,50% do milho 2ª safra 2021, um ponto percentual menor ao índice apresentado em igual período de 2020 para a safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 41,50%.



Safra 2021

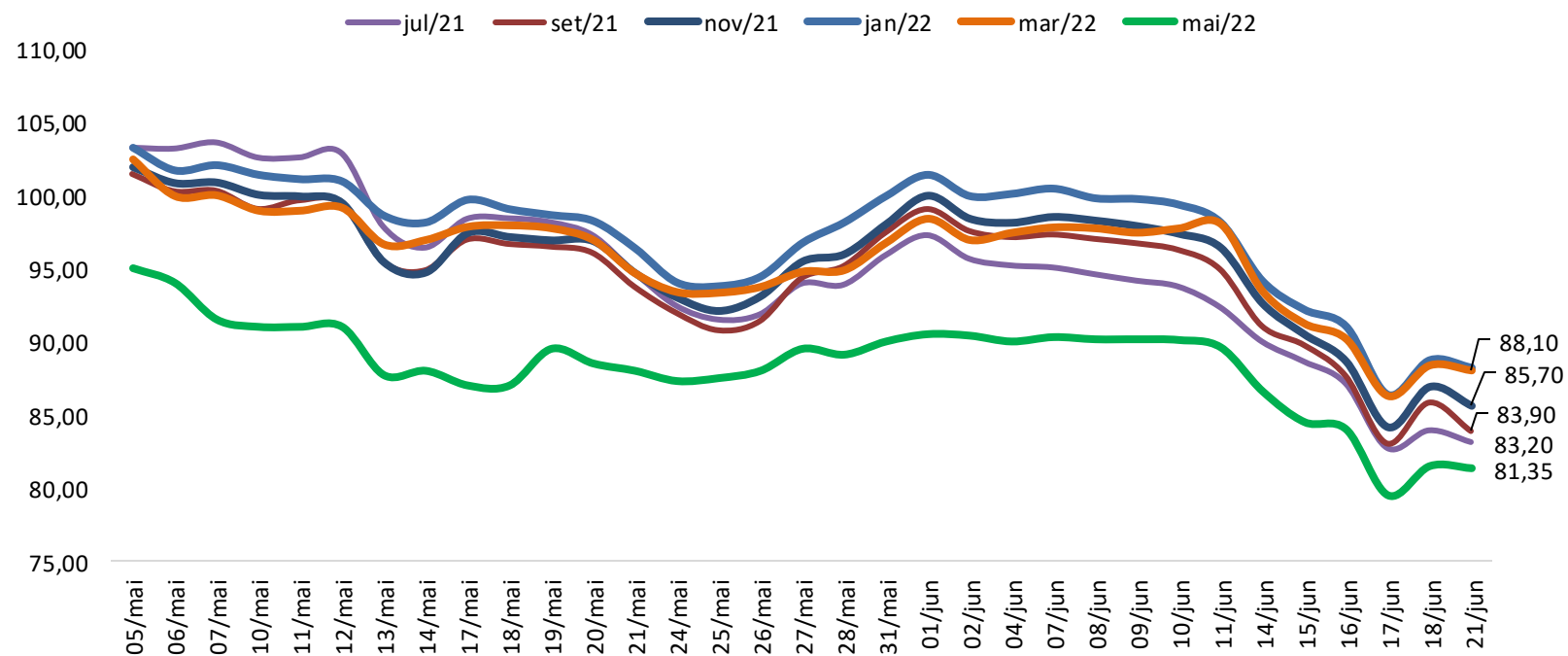
▼  
Atraso de 1 ponto percentual da Safra 2020

# Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

As cotações do milho na Bolsa brasileira **B3** esboçaram recuperação após a queda intensa em 17/06 porém ainda limitada já que no dia 21/06 cederam em relação ao dia 18/06 (Gráfico 16).

O vencimento de julho/2021 registrou valorização de 0,48% entre 17 a 21/06, sendo cotado a R\$ 83,20 por saca. O contrato de setembro valorizou 1,02% encerrando ao valor de R\$ 83,90 por saca. O vencimento de novembro/2021 teve alta de 1,73% e foi cotado R\$ 85,70/sc. Os contratos com vencimento em 2022 registraram valorização de 2,14%, 2,01% e 2,33% em janeiro, março e maio/2022 respectivamente.

**Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.**



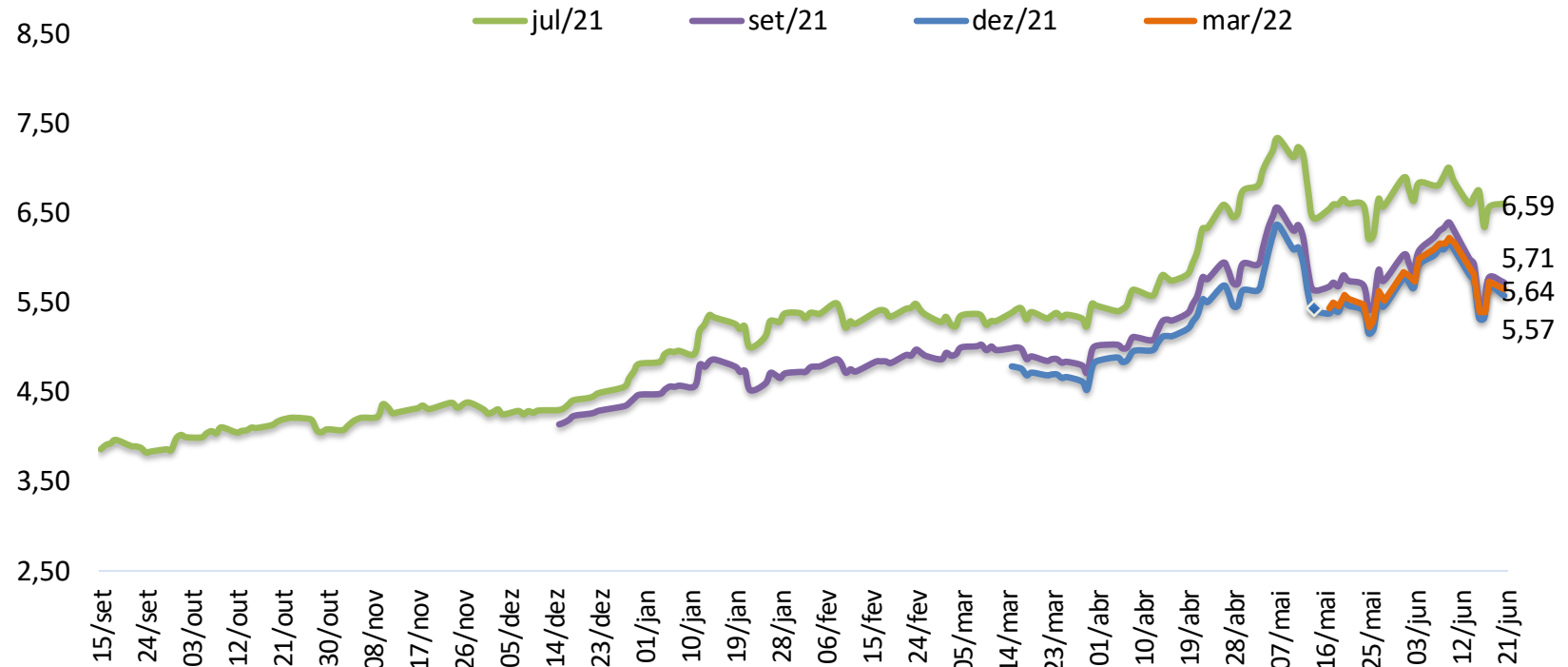
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho, no dia 21/06, em Chicago/EUA voltaram a registrar ganhos após queda significativa no dia 17/06 (Gráfico 17).

O vencimento de julho/2021 foi cotado a US\$ 6,59 por bushel em 21/06 e valorizou 4,11% em relação ao dia 17/06. O contrato de setembro de 2021 registrou alta de 4,20% e encerrou ao valor de US\$ 5,71 por bushel. Os contratos de dezembro/2021 e março/2022 foram cotados a US\$ 5,57 e US\$ 5,64 por bushel apresentando valorização de 4,70% e 4,64%, respectivamente entre 17 a 21/06.

**Gráfico 17** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

# EXPEDIENTE

---

## **Eliamar Oliveira**

Economista | Analista Técnica  
[eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

## **Renata Farias**

Economista | Assistente Economia  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## **Clóvis Ferreira Tolentino Júnior**

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico  
[clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

## **Gabriel Balta dos Reis**

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico  
[assistentetecnico@aprosojams.org.br](mailto:assistentetecnico@aprosojams.org.br)

## **Tamiris Azoia de Souza**

Eng. Agrônoma | Analista Técnica  
[tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

## **Larissa Vieira Barros**

Estagiária | Técnico em Agropecuária  
[larissa.barros@senarms.org.br](mailto:larissa.barros@senarms.org.br)

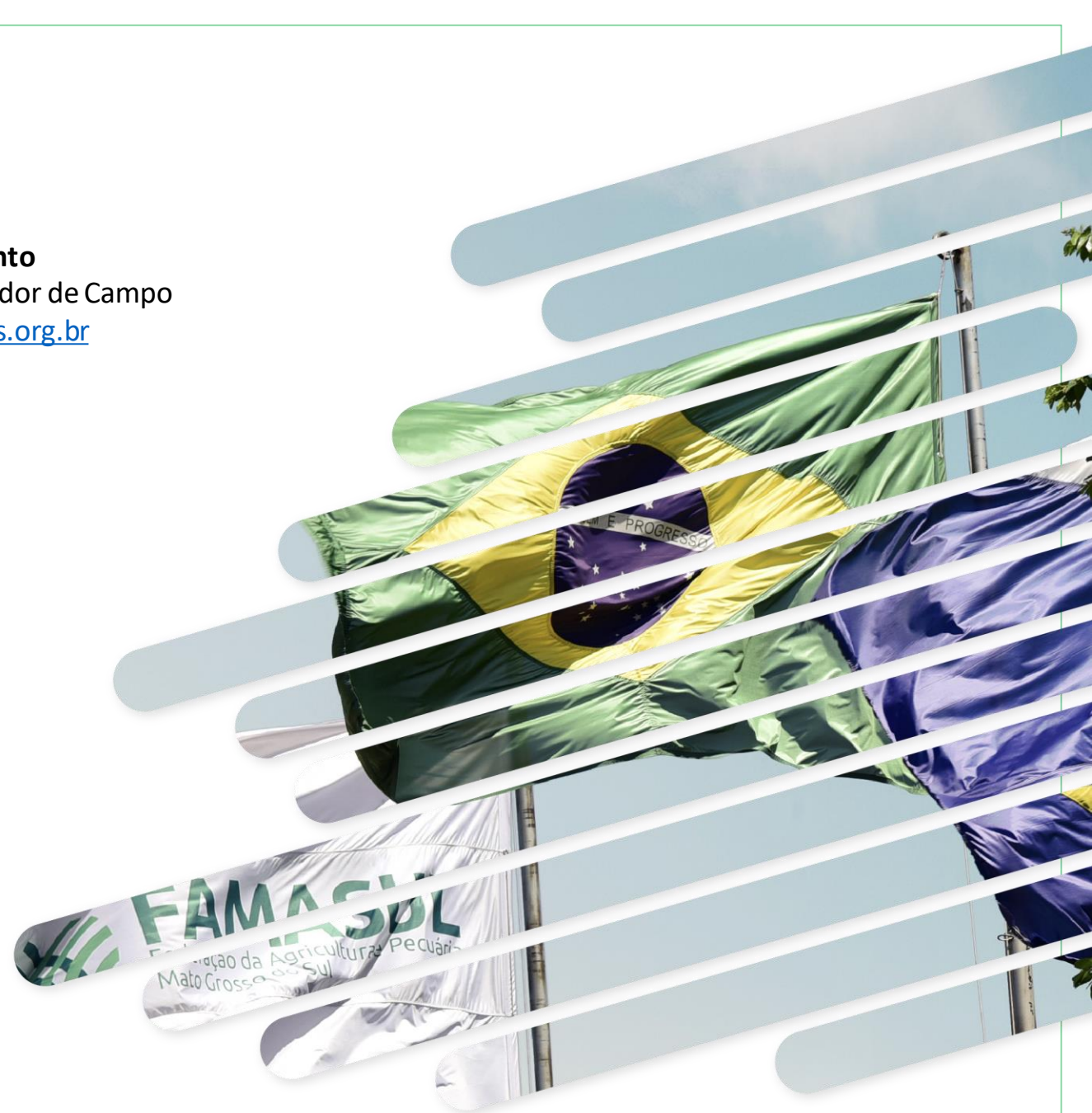
## Equipe de Campo

### **Dany Correa do Espírito Santo**

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo  
[projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Equipe

Anielli Verzotto  
Bianca Xavier  
Marcos Vinicius Oliveira  
Marcel de Araújo  
Mário Sérgio dos Santos  
Rafael de Souza  
Tiago Maciel  
Veronica Delevatti



# DIRETORIA FAMASUL

---

**Mauricio Koji Saito**

Presidente

**Luis Alberto Moraes Novaes**

Vice-presidente

**Marcelo Bertoni**

1º Tesoureiro

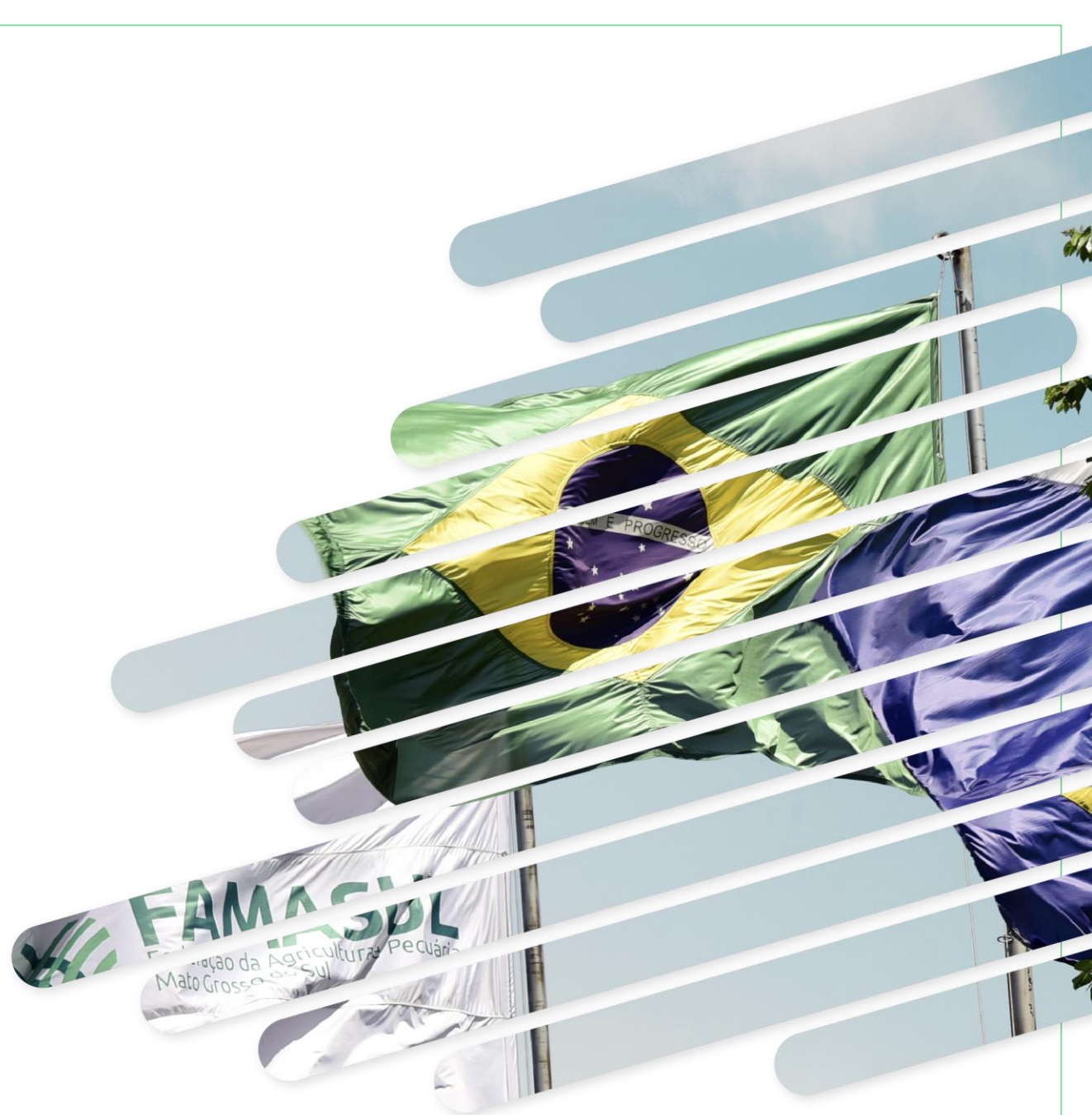
**Frederico Borges Stella**

1º Secretário

**Lucas Galvan**

Superintendente do Senar - AR/MS

---



# APROSOJA/MS 2020/2021

---

## Diretoria Executiva

**André Figueiredo Dobashi**

Presidente

**Jorge Michelc**

Vice-presidente

**Sergio Luiz Marcon**

Diretor Administrativo

**Antônio Moraes Ribeiro Neto**

2º Diretor Administrativo

**Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti**

Diretora Financeira

**Paulo Renato Stefanello**

2º Diretor Financeiro

## Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

## Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Maurício Koji Saito

Cristiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

## Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz

Lucio Damalia

Luis Alberto Moraes Novaes

Darwin Girelli

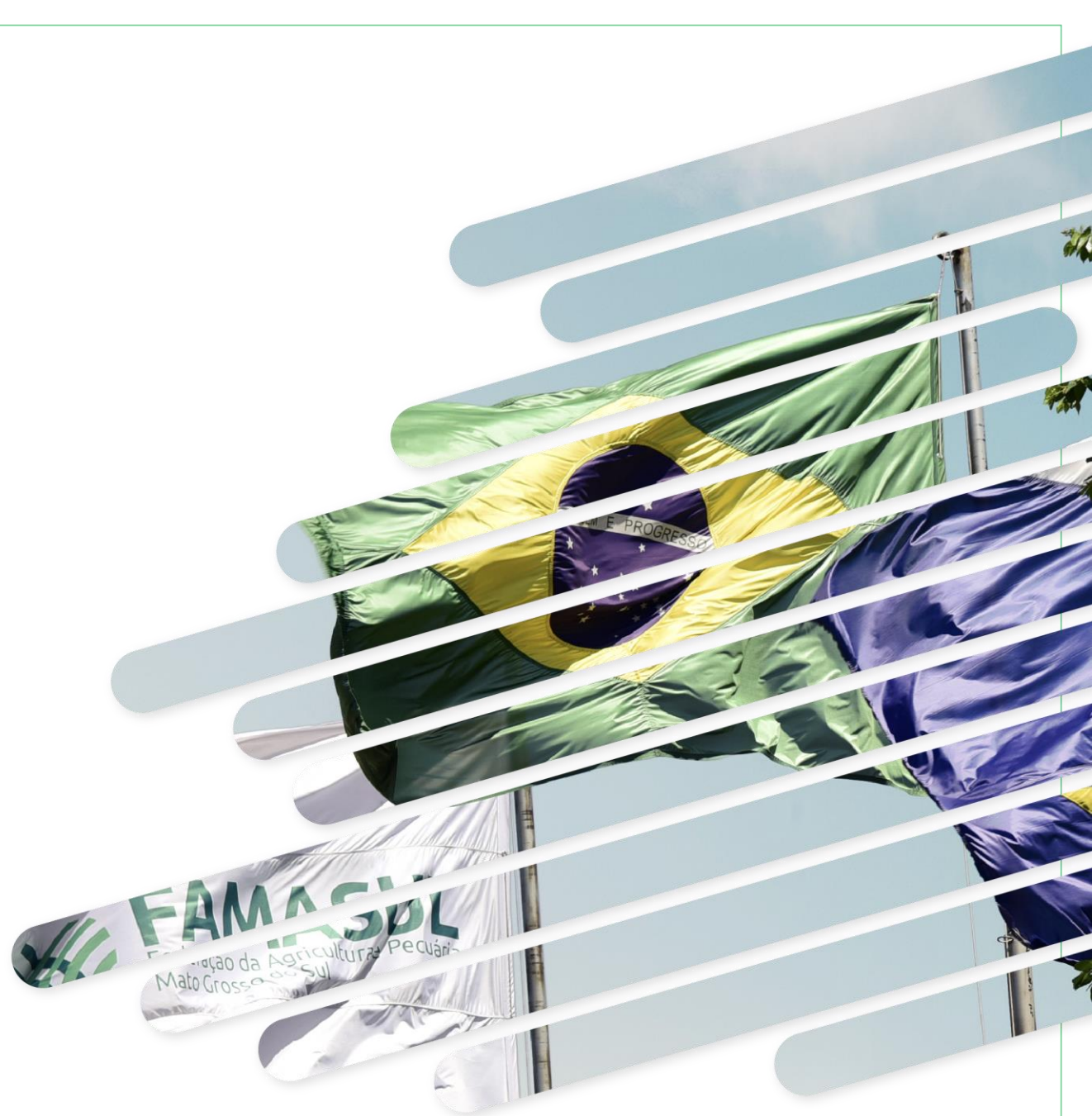
Diego Bonilha Schlatter

Marcio Duch

## Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr

Tallisson Tauan Almeida



Realização:



**GOVERNO DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**FUNDEMS**



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS  
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

[sistemafamasul.com.br](http://sistemafamasul.com.br)  
[senar.org.br](http://senar.org.br)

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul